



FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS PPGArtes-UERJ

TÍTULO DA DISCIPLINA:

Mestrado: Tópicos Especiais em Arte, Experiência, Linguagem I

Doutorado: Estudos Avançados em Arte, Experiência, Linguagem I

TÍTULO DO CURSO:

DANÇAR-PENSAR processos artísticos em escritas acadêmicas.

PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):

Profa. Dra. Eloisa Brantes Mendes

PROGRAMA DE CURSO:

Como pensar corporalmente as relações entre pesquisa, experimentação artística e escrita de uma dissertação de mestrado ou tese de doutorado? A partir desta inquietação, abordaremos as corporeidades do texto (matéria-documento) e as textualidades do corpo (movimento-memória) como emaranhado criativo em suas relações de interdependência. A conexão 'dançar-pensar' associa corpo-mente aos processos de composição com gestos inacabados, saberes situados, camadas de leitura, imprevisibilidades e modos de colaboração, na configuração de um ambiente de pesquisa que inclui movimentos de suspensão e de escuta. A proposta do curso articula práticas de dança com leituras e escritas de textos, investigando possibilidades de relação entre as materialidades do texto, corpoeridades e os processos de pesquisa em artes.

DIA DA SEMANA E HORÁRIO:

Terça-feira
14:00 às 17:00

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARDET, Maria. Perder la cara. Buenos Aires: Editorial Cactus, 2021.

BARDET, Marie, CLAVEL, Joanne e GINOT, Isabelle. Écossomatiques. Penser l'écologie depuis le geste. Paris: Deuxième Époque, 2019.

GIL, José. Movimento Total. O Corpo e a Dança. São Paulo: Iluminura, 2004.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática libertadora. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 2018, n 37, p.25-44, jan/jun 2012.

ROSA, Allan da. Águas de Homens Pretos. Imaginário, Cisma e Cotidiano Ancestral São Paulo, séculos 19 ao 21. São Paulo : Veneta, 2021.

DE SPAIN, Kent. Landscape of the now. A topography of Movement Improvisation. Oxford: Oxford University Press, 2014.

STENGERS, Isabelle. Reativar o animismo. Tradução : Jamille Pinheiro Dias. Cadernos de leitura, 62. Belo Horizonte : Chão da feira, 2017.

STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. Coordenação editorial Florencia Ferrari. Tradução Iracema Duley, Jamille Pinheiro e Luisa Valentini. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório. Performance e memória cultural nas Américas. Tradução: Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

TSING, Anna. O cogumelo no fim do mundo. Sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo. Tradução: Jorgge Menna Barreto e Yudi Rafael. São Paulo :n-1 edições, 2022.

OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:

Limite de vagas: 20 vagas